

ASSOCIAÇÃO  
CULTURAL E  
ARTÍSTICA

# ALA D'ARTISTAS

## Ficha Técnica

### Título

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES  
2023**

### Editor

**ALA D'ARTISTAS**  
- Associação Cultural e Artística

Rua Principal, Casais de Matos  
2480-058 Calvaria de Cima

Rua D. Maria, 8C - Quinta da Cruz  
2460-601 Aliubarrota

## Índice

CAPÍTULO I – PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL NAS ARTES ATRAVÉS DO ASSOCIATIVISMO .....	2
1. Introdução .....	2
2. Contextualização da ALA D'ARTISTAS - Associação Cultural e Artística .....	4
3. Caracterização da ALA D'ARTISTAS – Associação Cultural e Artística .....	6
<b>3.1. Principais áreas de Intervenção da ALA D'ARTISTAS – Associação Cultural e Artística</b> .....	<b>7</b>
<b>4. Síntese Reflexiva</b> .....	<b>8</b>
CAPÍTULO II – OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO .....	10
1. Introdução.....	10
2. Problemática e objetivos.....	10
3. Metodologia .....	12
4. Operacionalização do Projeto de Formação.....	13
5. Recursos técnicos, humanos e financeiros .....	14
6. Análise <i>SWOT</i> .....	15
6.1. Ameaças.....	15
6.2. Pontos Fortes.....	15
6.3. Pontos Fracos .....	16
6.4. Oportunidades .....	16
7. Avaliação do projeto .....	16
8. Referências Bibliográficas .....	18

## CAPÍTULO I - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL NAS ARTES ATRAVÉS DO ASSOCIATIVISMO

### 1. Introdução

Inseridos num contexto socioeconómico em constantes alterações, quer a nível político, social e empresarial é necessária uma adaptação constante do ser humano às mudanças que operam no seu dia-a-dia. Essa adaptação só é possível com a capacitação e valorização dos seus recursos.

Para que seja possível tornar a Europa num mercado global, facilitando a livre troca de bens e pessoas, a formação assume um papel primordial na medida em que capacita, forma, insere e educa a sociedade não só a tornarem-se melhores profissionais, desempenhando as suas funções com rigor e profissionalismo mas também a tornar o nosso país cada vez mais competitivo quer ao nível da exportação e transação mas também de forma a aumentar a qualidade do produto nacional.

Considera-se fundamental atender às necessidades dos ativos através da formação, conjugando-as com os objetivos e metas que o presente projeto se compromete a atingir no qual, foi registado uma breve análise do plano territorial e da crescente empregabilidade regional no sector em questão.

Com um início de atividade breve, a *ALA D'ARTISTAS* pretende destacar-se a nível regional mas também nacional na oferta de produção artística e acolhimento dos ativos e potenciais ativos do sector, atendendo às dificuldades do mercado e às necessidades dos ativos no sector.

A *ALA D'ARTISTAS* enquanto entidade promotora da qualificação profissional e da sensibilização para as artes e para a promoção das atividades artísticas, tem presente o impacto que a sua intervenção tem na capacidade de transformar os sujeitos, tornando-os melhores profissionais e com níveis de qualidade de vida mais elevados.

A formação constitui-se num compromisso mútuo entre as entidades promotoras e formadoras que comprometem o nível e a qualidade da formação e o formando motivado e responsável que assume um compromisso consciente e assente na sua qualificação profissional.

Sendo a *ALA D'ARTISTAS* uma associação sem fins lucrativos, caracterizada no ponto 3., necessita recorrer à ajuda externa através do financiamento do seu plano formativo para a concretização dos seus objetivos.

Intenta que, a formação seja a aposta num futuro promissor e competente no aumento da empregabilidade e da redução da exclusão social através da qualificação profissional dos ativos que se sentem mais fragilizados e vulneráveis nos seus sectores de atividade, como tem vindo a demonstrar o setor

das artes, a ALA D'ARTISTAS predispõe-se a apostar na formação, organização, desenvolvimento e promoção de atividades artísticas.

Assim, o projeto da ALA D'ARTISTAS tem como objetivos prioritários:

- ✓ Capacitar, através da qualificação profissional os ativos no sector das artes;
- ✓ Sensibilizar para a cultura e o espetáculo das artes;
- ✓ Oferecer ferramentas de trabalho que contornem as dificuldades sentidas no posto de trabalho, garantindo a qualidade e a competitividade do sector no mercado de trabalho;
- ✓ Melhorar as condições de acesso ao emprego no sector das artes;
- ✓ Consagrar um plano de formação consistente e acessível com vista, à redução da discriminação social dos ativos na área das artes.
- ✓ Formar e desenvolver públicos

Apresentados os fundamentos que levam a *ALA D'ARTISTAS* a formular o seu projeto de atividade, segue-se uma breve contextualização da *ALA D'ARTISTAS – Associação Cultural e Artística*.

## 2. Contextualização da ALA D'ARTISTAS - Associação Cultural e Artística

Os projetos emergentes da ALA D'ARTISTAS têm como finalidade iniciar e ampliar as atividades de pesquisa na área das artes e a capacitação dos agentes do sector. Pretende contar com o financiamento da sua atividade formativa, a certificar no curto prazo, e envolver todos os seus associados, profissionais e amadores, estendendo a oferta formativa inicial de âmbito regional a nível nacional.

O projeto formativo consiste assim na formação no setor das artes, incluindo todos aqueles que detêm interesse em participar em atividades culturais e artísticas, a título profissional e não profissional.

A ALA D'ARTISTAS tem o intuito de acolher os ativos e potenciais ativos do sector das artes e todos aqueles que intentem participar e/ou desenvolver projetos culturais e artísticos, independentemente da faixa etária e do intuito da participação (profissional ou amador). Aposta assim na globalização do conhecimento e na prestação de serviços que possibilitem a todos os sujeitos uma igualdade de oportunidades, apostando na melhoria das condições de trabalho servindo de mediador entre entidades culturais e artistas / potenciais artistas.

A ALA D'ARTISTAS preocupa-se não só com os sujeitos que procuram uma oportunidade na área das artes, mas também com a população em geral que nem sempre tem acesso à cultura.

Para levar a bom porto os seus objetivos, a ALA D'ARTISTAS pretende estabelecer parceria com diversas entidades, que pela sua presença na área cultural, lhe permitem através de apoios financeiros e não financeiros, disponibilizar à população em geral o acesso à cultura, mas também aos aspirantes à área artística, obter formação e conhecimento para melhor integração no futuro mercado de trabalho e acolhimento pela população.

A ALA D'ARTISTAS pretende ainda prestar apoio aos agentes culturais, nomeadamente os artistas, disponibilizando um departamento específico de suporte que os apoie no esclarecimento de dúvidas que se lhe apresentam no exercício da sua profissão de artista. A Associação pretende ainda divulgar projetos dos seus associados e de entidades parceiras, organizando e desenvolvendo projetos culturais e artísticos em parceria, mas também autónomos.

A Associação tem um cariz social na medida em que se preocupa com a integração dos seus associados em projetos culturais e artísticos, amadores ou profissionais, e a sua disponibilização à comunidade em geral, proporcionando igualdade de acesso à cultura, por todos.

Com capacidades que possibilitam a integração das pessoas na comunidade, aproximando-as, quer no âmbito local, regional e até nacional, a ALA D'ARTISTAS não só concretiza a inclusão social e o

acesso à cultura, como pretende ainda criar respostas inovadoras que respondam às necessidades sociais contribuindo para a qualidade de vida e inclusão social.

*“Uma empresa não se define pelo seu nome, estatuto ou produto que faz; ela define-se pela sua missão. Somente uma definição clara da missão é razão de existir da organização e torna possíveis, claros e realistas os objetivos da empresa.”* (Drucker, P.).

Como tal, a **ALA D'ARTISTAS** tem como missão a disponibilização de apoio na área da sua competência técnica e profissional, apostando no desenvolvimento e promoção artística, dirigindo a sua atividade a toda a comunidade que se encontra interessada e disponível para participar em projetos formativos e performativos, no intuito de formar e desenvolver públicos.

Mais do que disponibilizar e facilitar um conjunto de meios junto de particulares e entidades coletivas do sector das artes, trata-se de garantir a qualidade no exercício das funções exigidas para o efeito recorrendo a entidades e técnicos especializados que se disponibilizem a colaborar diretamente com a **ALA D'ARTISTAS**, oferecendo os seus serviços, procurando servir, complementando a vida de cada sujeito e de cada empresa, encontrando a razão de se ser um ser individual, integrado numa comunidade.

### 3. Caracterização da *ALA D'ARTISTAS – Associação Cultural e Artística*

A **ALA D'ARTISTAS – Associação Cultural e Artística** é uma associação com personalidade jurídica, sem fins lucrativos e de natureza privada, representativa de todas as entidades e sujeitos individuais, que profissionalmente e/ou a título amador exerçam a atividade ou sejam intervenientes na atividade cultural e artística.

Recentemente constituída, e por um período de duração indeterminado, foi fundada por cidadãos com formação académica e profissional na área das Artes.

Com sede em Rua Principal, Casais de Matos, 2480-058 Calvaria de Cima, instalada nas antigas instalações da Escola Primária dos Casais de Matos, onde funcionam os serviços centrais pode, a associação criar delegações quando e onde achar conveniente com vista ao cumprimento do seu objetivo maior de plena cooperação técnica de âmbito nacional, tendo já uma delegação devidamente constituída em Aljubarrota, no concelho de Alcobaça.

A **ALA D'ARTISTAS** é constituída, sem fins lucrativos com o intuito de contribuir para o desenvolvimento do sector português das artes, através da divulgação de informação e formação para a sensibilização para o setor, da promoção de melhores práticas, da dinamização de áreas transversais para o desenvolvimento do setor e do apoio ao desenvolvimento de pesquisas estratégicas sobre o mesmo.

Deverá incentivar a cooperação em programas e projetos de organizações com fins semelhantes, apelar à qualificação profissional dos seus associados através de uma oferta formativa que corresponda às necessidades apresentadas pelo sector e, de modo geral, prestar serviços ou desenvolver qualquer atividade relacionados com os seus fins, sendo eles, a formação, a promoção e divulgação artística.

No cumprimento desses objetivos e fins estatutários compete à **ALA D'ARTISTAS** a promoção de ações que contribuam para a garantia do direito à cultura, à cidadania na cultura e à mobilidade cultural sustentável, estudos e difusão de conhecimento especializado sobre questões referentes à cultura, abrangendo as dimensões técnico – científicas, políticas, sociais, culturais, económicas, ambientais e urbanísticas, incluídas ações de pesquisa, preservação e comunicação; a defesa e representação dos interesses legítimos dos associados enquanto intervenientes no setor; a contribuição para o desenvolvimento da economia nacional e regional particularmente do sector que representa; a promoção e a cooperação com as demais associações culturais; proposição, desenvolvimento e execução de ações e iniciativas de interesse cultural e social e, levar a efeito as demais atividades relativas à sua área de atuação.

Na execução desses objetivos e finalidades compete ainda à **ALA D'ARTISTAS** a representação de todos os associados junto das entidades públicas ou organizações profissionais, nacionais, regionais ou estrangeiras e das associações sindicais; colaborar com os organismos oficiais e outras entidades para a

solução dos problemas económicos, sociais, tributários, nomeadamente, participando em estudos e iniciativas que visem um aperfeiçoamento do sector que representa; estudar e propor a definição de normas que disciplinem com eficiência e segurança o acesso ao sector da atividade que representa; coordenar e regular o exercício da atividade do sector que representa, nos termos definidos por lei; propor medidas que visem o combate ao exercício desleal ou clandestino da atividade que representa; estudar e encaminhar pretensões e sugestões dos associados em matérias relacionadas com o sector; recolher, tratar e divulgar informação ou quaisquer elementos de interesse para a atividade junto dos associados; estudar e propor ações e medidas que contribuam para a formação, aperfeiçoamento e valorização sócio profissional dos associados e dos seus ativos; conceder apoio técnico e administrativo aos associados, nomeadamente de âmbito jurídico; manter relações e cooperar com outras associações, regionais, nacionais ou internacionais de classe mantendo um adequado intercâmbio; negociar e outorgar, convenções coletivas de trabalho, acordos, contratos e protocolos nos termos legais e dos presentes estatutos e prosseguir quaisquer outros fins permitidos por lei e que sejam de interesse para o sector das artes.

Fazem assim parte da **ALA D'ARTISTAS** os sujeitos singulares e coletivos que exerçam a atividade a título profissional ou amador, e a todos os sejam intervenientes no sector das artes ou o pretendam ser.

Sendo a qualificação, a formação e a educação analisadas como parte integrante da vida humana pois sem elas, não seria possível à humanidade operar nas mais diversas funções visto que, *“a formação é certamente um lugar que envolve e desafia o self e provoca a auto-reflexão”*, (Tennant e Pogson, 1995, p. 154, citado por Albertina Oliveira), e pretendendo respeitar o próprio ritmo de aprendizagem de cada associado, a **ALA D'ARTISTAS** respeita o ritmo individual de aprendizagem, disponibilizando projetos diferenciados para a tipologia de associado.

Desenvolver competências pessoais e profissionais, é um percurso imposto pela mudança rápida das nossas sociedades. É também determinante que todos os que procuram o aperfeiçoamento profissional, consigam orientar-se em cenários de mudança acelerada, onde as competências mais preciosas são as adaptativas (aprender a aprender).

A **ALA D'ARTISTAS** pretende oferecer aos seus associados um plano de formação relacionado com o setor das artes, que permita a qualificação profissional dos ativos e a sensibilização para a cultura, para os seus agentes e comunidade em geral.

### **3.1. Principais áreas de Intervenção da ALA D'ARTISTAS – Associação Cultural e Artística**



As principais áreas de intervenção da **ALA D'ARTISTAS** relativamente à divisão territorial destacam-se na NUT nível II – Região Centro e Pinhal Litoral, concentrando-se no distrito de Leiria, onde sita a sua sede, destacando os Concelhos de Porto de Mós e Alcobaça, onde detém a sua sede e delegação, respetivamente.

#### 4. Síntese Reflexiva

De acordo com a exposição sobre a dinamização, caracterização e áreas de intervenção da **ALA D'ARTISTAS** atesta-se que, a defesa dos legítimos interesses e direitos dos associados surge enquanto salvaguarda dos valores culturais e artísticos nomeadamente no sector das artes importando, não só refletir sobre o que está mal mas também sobre aquilo que se pode fazer para potenciar as capacidades, os conhecimentos e objetivos de cada um.

A formação surge como medida emergente da necessidade de aquisição de mais competência e conhecimento, qualificando e aperfeiçoando o que, através da experiência pessoal e profissional nos é proporcionado ao longo de toda a vida mas também, como forma de responder aos desafios apresentados por uma sociedade em desequilíbrio, em constante reestruturação social e económica “*visando promover desempenhos profissionais mais qualificados*” (Dias, R., 2012,p.VII).

A formação é vista como fomento para o crescimento e desenvolvimento pessoal e cultural, proporcionando autonomia e potenciando o cognitivo, dando aos sujeitos a oportunidade de se tornarem mais ativos nos seus papéis (Requejo Osório, A. Y Pinto Cabral, F., 2007). Tem uma potente intervenção na integração ou reinserção social visando facultar funções significativas nos contextos sociais evitando declínios precoces e depressões psicológicas tornando os sujeitos mais independentes do ponto de vista social, económico e cognitivo (Jacob, L., 2007).

Outro dos paradigmas da sociedade atual prende-se com os fenómenos da globalização. Até o mais comum dos sujeitos precisa desenvolver capacidades que se prendem com a linguagem global, baseada nas tecnologias da informação e comunicação, afetando-o ao nível pessoal e profissional.

Neste sentido, a **ALA D'ARTISTAS** possui as ferramentas necessárias para potenciar as capacidades e ajudar cada um dos seus associados a alcançar os patamares de sucesso que estabelece para si, e para além deles, a sonhar com novos objetivos e concretizações, por via da potenciação das competências

individuais e coletivas, que só são possíveis através de um compromisso mútuo entre ambas as partes interessadas, de uma formação relevante porque o “*maior risco da vida é o de não fazer nada*” (Martha Medeiros).

## CAPÍTULO II – OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

### 1. Introdução

Obedecendo aos princípios que orientam e fundamentam a necessidade de investimento na qualificação dos sujeitos, e de forma a colmatar as disparidades sociais e económicas ressentidas em Portugal, nomeadamente no sector das artes, a **ALA D'ARTISTAS** neste capítulo apresenta a operacionalização do projeto de formação artística.

De forma a concretizar os objetivos definidos nos seus estatutos, a **ALA D'ARTISTAS** projetou e desenvolveu durante o ano de 2022 um plano de formação que teve como premissa qualificar, capacitar, formar e melhorar a qualidade de vida dos seus associados através da melhoria do acesso à cultura e da inserção social.

### 2. Problemática e objetivos

Inseridos num contexto socioeconómico desfavorável e atravessando uma crise social sem igual, os sujeitos vêem-se desprovidos de oportunidades onde as suas capacidades e competências sejam valorizadas. A formação tem sido até então, vista, como uma porta aberta para os sujeitos que procuram na qualificação profissional e académica a tentativa de competir e sobreviver num mercado de trabalho sobrelotado, quer pelos jovens em situação de inatividade e desemprego, pelos desempregados de longa duração e, pelos desempregados em idade avançada, mas também, pelo enorme fluxo de empresas que se têm extinguido.

Sendo o capital humano um elemento estratégico das organizações importa ter presente os elementos de mudança do mercado bem como, as necessidades identificadas no acesso à formação. Através da formação *“pretende-se, captar novos públicos para a educação e formação de adultos e dar resposta às suas necessidades e especificidades contribuindo, assim, para o aumento da qualificação da população adulta”* (Diário da República, Portaria n.º 283/2011).

A aposta da **ALA D'ARTISTAS** recai na formação enquanto carácter espaço-temporal específico.

Sendo a formação artística a desenvolver em unidades de curta duração enquadradas em projetos formativos direcionados a apresentações artísticas pré-definidas e agendadas, a probabilidade de permanência e assiduidade na formação é superior do que em casos de formação de longa duração que muitas vezes, se prolongam no tempo correndo o risco de se tornarem banais, desinteressantes e

desmotivadoras. Não podendo esquecer que a formação se destina a jovens, especificamente da comunidade escolar, e adultos, mas também para os restantes intervenientes no sector das artes e a potenciais interessados na área, com intuito profissional ou apenas de lazer, isso comprometerá o quotidiano dos sujeitos, disponibilizando a formação artística em horários complementares às atividades que já desenvolvem. Esta modalidade formativa permite ao sujeito moldar o seu horário e rotina formativa não comprometendo as suas atividades pessoais.

A qualificação profissional e académica no sector das artes é um fator – chave para o sucesso e concretização deste projeto, daí a rede de parcerias e ligações influentes ser fundamental, para a sua coexistência, possibilitando aos seus associados a melhoria das competências profissionais através da qualificação. Tendo em conta as problemáticas referidas, a estratégia da ALA D'ARTISTAS ao nível da formação, pretende ser desenvolvida em torno dos seguintes objetivos:

- ✓ Oferecer um plano formativo coeso que dê resposta às dificuldades sentidas pelos interessados no sector das artes;
- ✓ Realizar uma estreita articulação com entidades públicas e privadas, do sector, de âmbito regional, nacional e internacional, proporcionando a qualificação profissional dos seus associados;
- ✓ Fomentar ações de sensibilização para promoção das artes;
- ✓ Apresentar propostas de formação proactivas para jovens que pretendam uma carreira profissional no sector das artes;
- ✓ Realizar os objetivos respeitantes à capacitação e qualificação profissional;
- ✓ Melhorar o acesso ao emprego no sector;
- ✓ Integrar social e profissionalmente os associados, profissionais e amadores;
- ✓ Formar e certificar.

O desenvolvimento da atividade formativa preconizada pela **ALA D'ARTISTAS** passa por um reforço progressivo da promoção e divulgação da formação junto da comunidade escolar e na comunidade em geral, e seus associados, de forma a solidificar uma posição no mercado, reforçando a capacidade de atuação e aproveitando igualmente as sinergias criadas com a atividade cultural e artística, espera-se que apoiada pelas demais entidades estatais e não estatais.

### 3. Metodologia

A metodologia constitui-se como sendo a operacionalização dos processos que conduzem à planificação do projeto de formação proposto, tornando-se pertinente a seleção consciente e estruturada das áreas científicas de formação, as unidades a desenvolver, a sua duração e carga horária.

A decisão foi ponderada indo de encontro aos objetivos propostos pela **ALA D'ARTISTAS**, mas também, respondendo às metas que a **ALA D'ARTISTAS** pretende alcançar com o projeto em causa, nomeadamente a qualificação profissional e académica dos seus associados, a sensibilização através da informação para a ampliação do interesse pelas artes do espetáculo e a igualdade de oportunidades de acesso à formação e ao sector.

É necessária uma formação de excelência capaz de atuar na resolução dos problemas económicos e sociais.

Assim sendo, para além dos objetivos primordiais enunciados anteriormente, este projeto, sucintamente, pretende: *garantir o acesso de todos os interessados no sector das artes à formação; adequar a oferta formativa às necessidades apresentadas pelos trabalhadores no ativo; avaliar o impacto da formação na empregabilidade e na competitividade e, oferecer ferramentas de trabalho criativas e inovadoras.*

Terminada a fase de metodologia e análise dos fatores e índices do mercado, propõem-se um projeto de intervenção formativo dirigido e focalizado na diminuição das discrepâncias detetadas entre, a situação verificada e, a situação desejável ou pretendida pois, é de entendimento geral que, só com um aumento das competências pessoais, profissionais, técnicas e relacionais se pode atingir padrões de qualidade, produtividade e competitividade indispensáveis ao desenvolvimento social e empresarial.

A **ALA D'ARTISTAS** através da formação pretende constituir um historial de sucesso no auxílio aos ativos no sector das artes, principalmente na região Centro, pautando a sua intervenção no mercado pelo rigor e qualificação, sensibilizando igualmente para o interesse pelas artes do espetáculo, na sua generalidade.

#### 4. Operacionalização do Projeto de Formação

Com base nos elementos citados no ponto 2. *Problemática e objetivos* e durante a diligência do projeto desde 2020 estão previstos momentos de monitorização da ação respeitantes à execução do plano de formação.

Numa fase inicial, a **ALA D'ARTISTAS** subcontratou profissionais devidamente certificados nas áreas de formação alvo de intervenção difundindo o plano de formação. Foi estabelecido um prévio contato com entidades do sector das artes no sentido da sua associação e divulgação da oferta formativa junto da comunidade, procedendo à pré-inscrição dos interessados para ajustamentos da calendarização das ações e elaboração dos respetivos cronogramas de acordo com a sua disponibilidade.

No processo formativo são efetuados vários momentos de avaliação e monitorização do grau de frequência das ações através do registo de presenças salvaguardando desistências e possíveis discrepâncias invertendo atempadamente ameaças à concretização do plano de formação.

Deverá, contudo, ser efetuado um balanço global que incorporará uma análise do plano da ação face ao número de inscrições, ações concluídas, avaliação da formação, impacto da formação na empregabilidade e inclusão social, adaptabilidade dos trabalhadores por forma a reajustar ações passíveis até final da execução do projeto e futuros planeamentos de formação.

A avaliação da formação permite determinar a eficácia e eficiência da intervenção formativa, retificar impactos ao nível de desempenhos, determinar a continuidade e evolução das ações de formação e a sua influência na capacidade profissional e académica dos interessados.

##### 4.1. Destinatários

A formação proposta pela **ALA D'ARTISTAS** destina-se a todos os associados e intervenientes enquadrados na comunidade escolar e população em geral.

Em 2023 o projeto formativo desenvolvido dirigiu-se à comunidade em geral do concelho de Alcobaça e de Porto de Mós, tendo em vista a apresentação de diversos projetos criativos bem como a coprodução de outras performances individuais registadas nas instalações da Associação em Aljubarrota.

A **ALA D'ARTISTAS** oferece a todos os interessados em obter formação académica e profissional no sector das artes, uma formação:

- à medida das suas necessidades e das necessidades empresariais apresentadas pelo sector;
- qualificada e certificada pelas entidades acreditadas;

- operacionalizada de acordo com a sua disponibilidade em termos de horários e realização;
- com certificação profissional individual acreditada;
- de curta e média duração;
- em diversas áreas de interesse e complementares ao sector das artes;
- com uma resposta personalizada individualmente;

## 5. Recursos técnicos, humanos e financeiros

A **ALA D'ARTISTAS** é uma associação privada sem fins lucrativos cujos fundadores têm por habilitação académica o ensino do Teatro e Cinema, habilitando-os com conhecimentos sobre o setor e a atividade artística.

Em termos humanos, a **ALA D'ARTISTAS** é composta por um grupo de elementos que têm por capacitação base as artes e a formação profissional.

Em termos de recursos técnicos, a **ALA D'ARTISTAS** é desprovida de qualquer património, sendo que a sua sede e delegação se encontram ativas em instalações cedidas gratuitamente para o efeito. A **ALA D'ARTISTAS** possui alguns equipamentos pedagógicos necessários à prossecução dos seus objetivos, sendo que os equipamentos necessários a utilizar dependerão da sua disponibilidade por parte de associados ou beneméritos, como apelamos com normalidade à Câmara de Porto de Mós., esperando num futuro próximo contar igualmente com o apoio do Município de Alcobaça de modo a dinamizar a atividade neste concelho.

Em termos financeiros, a **ALA D'ARTISTAS** desenvolveu em 2022 os seguintes projetos que lhe permitiram algum encaixe financeiro, devidamente evidenciado nas demonstrações financeiras anexas:

- ✓ Projeto de investigação, iniciado em Novembro de 2020, sobre as estruturas culturais existentes, sua oferta e sua envolvência com os diversos agentes culturais e comunidade existente no distrito de leiria, com principal enfoque nos concelhos de Alcobaça e Porto de Mós. O projeto envolveu em 2022, um investigador associado da ALA D'ARTISTAS, tendo esta investigação sido concluída com a conclusão da tese de mestrado do mesmo.
- ✓ +Teatro +Cinema, reconhecido pelo Ministério da Cultura e que formou 36 alunos.
- ✓ Diversas apresentações públicas na área do Teatro e Cinema.

## 6. Análise SWOT

### 6.1. Ameaças

A **ALA D'ARTISTAS** sendo pioneira na prestação de formação tem presente as ameaças que podem anular a concretização do projeto em causa. No entanto, e indo de encontro ao cariz social, com a prestação de serviços que melhorem a qualidade de vida e as condições profissionais dos ativos do sector das artes pretende apenas, responder com eficácia e eficiência às necessidades formativas que o sector apresenta. Para tal, recorrerá a técnicos especializados que possam colmatar essas assimetrias. Não tem como finalidade concorrer com outras associações ou organismos com semelhantes finalidades mas sim, auxiliar e centralizar os serviços de âmbito mais regional e local evitando, ao próprio beneficiário longas deslocações na procura pela formação. Ao subcontratar profissionais certificados, pressupõe que a experiência e sucesso impostos nas áreas de formação a administrar se caracterizem na potencialidade e oportunidade do sucesso para a qualificação profissional, inserção social e sensibilização para o interesse na cultura e no sector das artes, generalizado.

Por forma a evitar um declínio e descontrolo da formação, a **ALA D'ARTISTAS** terá presente constantes momentos de avaliação ao longo do projeto quer ao nível do impacto no sector empresarial quer ao nível da melhoria das condições de trabalho e da qualidade de vida dos sujeitos.

### 6.2. Pontos Fortes

A **ALA D'ARTISTAS** através dos seus estudos e partilha de ideias e conceções com os seus associados tem, a seu favor um forte conhecimento do segmento setorial e das suas necessidades. Sendo uma associação sem fins lucrativos, os custos são associados apenas à manutenção digna dos serviços prestados. Tem a seu lado, profissionais altamente capacitados e conhecedores do setor em causa, procurando estabelecer agora uma rede de parceiros com experiência na área da cultura e das artes.



### 6.3. Pontos Fracos

A **ALA D'ARTISTAS** não contempla recursos financeiros que lhe permitam ser totalmente autónoma, sendo crucial o apoio estatal e privado aos seus projetos, que apenas será viável se os projetos forem culturalmente reconhecidos.

### 6.4. Oportunidades

A **ALA D'ARTISTAS** terá a possibilidade de melhorar os seus serviços prestando formação aos seus associados combatendo as necessidades sentidas no setor das artes.

## 7. Avaliação do projeto

A **ALA D'ARTISTAS** fará um constante acompanhamento facultando diretrizes que vão de encontro aos objetivos do projeto em causa.

Para a sua aplicação será elaborado o planeamento das estratégias de avaliação e das atividades de acompanhamento e a relação da aprendizagem em situações do contexto real.

Obedecerá a cinco critérios avaliativos: 1) Domínio dos assuntos; 2) Transmissão de conhecimentos; 3) Participação; 4) Responsabilidade e 5) Relacionamento, podendo, caso se revele necessário serem alterados pela entidade e/ou formador. O peso de cada critério deverá ser definido de acordo com o objetivo da formação e com os resultados esperados.

Os instrumentos de avaliação devem ser definidos pelo formador podendo recorrer a várias ferramentas e tipos de avaliação (diagnóstica, sumativa, formativa).

Com a utilização dos parâmetros de avaliação é possível quantificar os critérios de avaliação e, analisar o impacto da formação no alcance dos resultados esperados.

A adequação da formação só é possível através da aplicação da avaliação diagnóstica dos conhecimentos, capacidades e competências dos formandos ao nível dos conteúdos a abordar na formação. Deverá ser efetuada no início e no final do processo de aprendizagem.

O processo de aprendizagem e a qualidade da formação deverão ser avaliados não só pelos formandos mas também pelo formador no final da formação. Este processo ajudará a equipa de conceção a melhorar o processo de aprendizagem e as devidas alterações sempre que se manifestem necessárias.

Sendo um ponto fulcral da constituição do projeto de formação apresentado pela **ALA D'ARTISTAS**, a avaliação de qualquer projeto deve ser ponderada e auferida pelas entidades competentes

pois, só através dos seus resultados é possível verificar a viabilidade dos mesmos e a forma como os objetivos estipulados vão sendo atingidos. Através da avaliação é ainda possível a alteração de medidas de ação que estejam, de certa forma, a prejudicar a sua execução e que, rapidamente se constituem como ameaças.

Atendendo aos projetos realizados em 2023, a avaliação é positiva, sendo de importante relevo a experiência profissional adquirida com os projetos realizados.

Os mesmos possibilitaram a criação e definição de novos projetos para o ano de 2024 e seguintes.

## 8. Referências Bibliográficas

- ✓ ANEFA. (2002c). *A aprendizagem dos adultos em Portugal: Exame temático no âmbito da OCDE*. Lisboa. Editorial do Ministério da Educação.
- ✓ Carré, P. & Caspar (1999). *Tratado das ciências e das técnicas de formação. Coleção Horizontes Pedagógicos*. Lisboa: Instituto Piaget.
- ✓ Diário da República. Portaria N.º 283/2011.
- ✓ Diário da República. 1ª Série – Portaria N.º149, 2 de Agosto de 2012.
- ✓ Diário da República. Portaria N.º 135-A/2013. 1ª Série – N.º 62, 28 de Março de 2013.
- ✓ Diário da República. 1.ª série — Portaria N.º 5, 8 de janeiro de 2015.
- ✓ Dias, R. (2012). *A natureza dos motivos para a formação nos que frequentam cursos EFA*. Dissertação do Mestrado em Educação e Formação de Adultos e Intervenção Comunitária não publicada. Universidade de Coimbra. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.
- ✓ Darwin, C. (1859). *A origem das espécies*. Kent. Inglaterra.
- ✓ Drucker, P. (2005). *The Effective Executive in Action*. Califórnia. EUA.
- ✓ Jacob, L. (2007). *Animação de idosos*. Monografia. Cadernos Socialgest, N.º 4.
- ✓ Medeiros, M. (2013). *A graça da coisa*. Brasil
- ✓ Oliveira, A. (2005). *Aprendizagem auto-dirigida: um contributo para a qualidade do ensino superior*. Dissertação do doutoramento não publicada. Universidade de Coimbra. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.
- ✓ Relatório CEDEFOP. (2014). *Education and training monitor*. UE.
- ✓ Requejo Osório, A. Y Pinto Cabral, F. (2007). *As pessoas idosas: contexto social e intervenção educativa*. Lisboa: Instituto Piaget.
- ✓ Simões, A. (2007). O modelo de competência e os adultos portugueses não qualificados. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, (1), 67 – 83.

### Webgrafia

- ✓ <http://www.poise.pt>
- ✓ <http://www.portugal2020.pt>

Aljubarrota, 31/12/2023

*Fábio Dias*